

VISÃO DO CORREIO

Nova era no funcionalismo

Mais de 2 milhões de brasileiros disputam, neste domingo, uma oportunidade de emprego no serviço público federal. Sob qualquer perspectiva, o Concurso Público Nacional Unificado (CNU) reúne números impressionantes. O certame será realizado de forma simultânea em 228 cidades, exige um esforço de logística poucas vezes visto no país e demanda um amplo e sofisticado esquema de segurança e antifraude. Um total de 6.640 vagas são ofertadas para 21 órgãos da administração pública. Não se tem registro de um concurso público dessa magnitude.

A seleção conduzida pelo Ministério da Gestão e Inovação, se bem-sucedida, pode inaugurar um novo patamar para a formação dos quadros da administração federal. Em primeiro lugar, porque busca realizar uma única seleção para atender diversos órgãos, de modo a reduzir custos com elaboração de provas, logística, segurança e outros itens. Esse modelo centralizado, além de representar uma economia, tende a agilizar a nomeação de novos servidores.

A ideia de realizar uma prova unificada obedece a um princípio oportuno: padronizar o serviço público. O "Enem dos concursos" tem como objetivo formar um corpo de funcionários com habilidades e conhecimentos comuns, que possam ser aplicados em qualquer órgão da administração federal. Naturalmente, em outras etapas do concurso serão consideradas as aptidões específicas do candidato, mas busca-se em primeiro lugar uma base de servidores que poderia exercer funções necessárias em qualquer uma das instituições que aderiram ao CNU. Trata-se de uma lógica para estimular competências transversais na máquina pública.

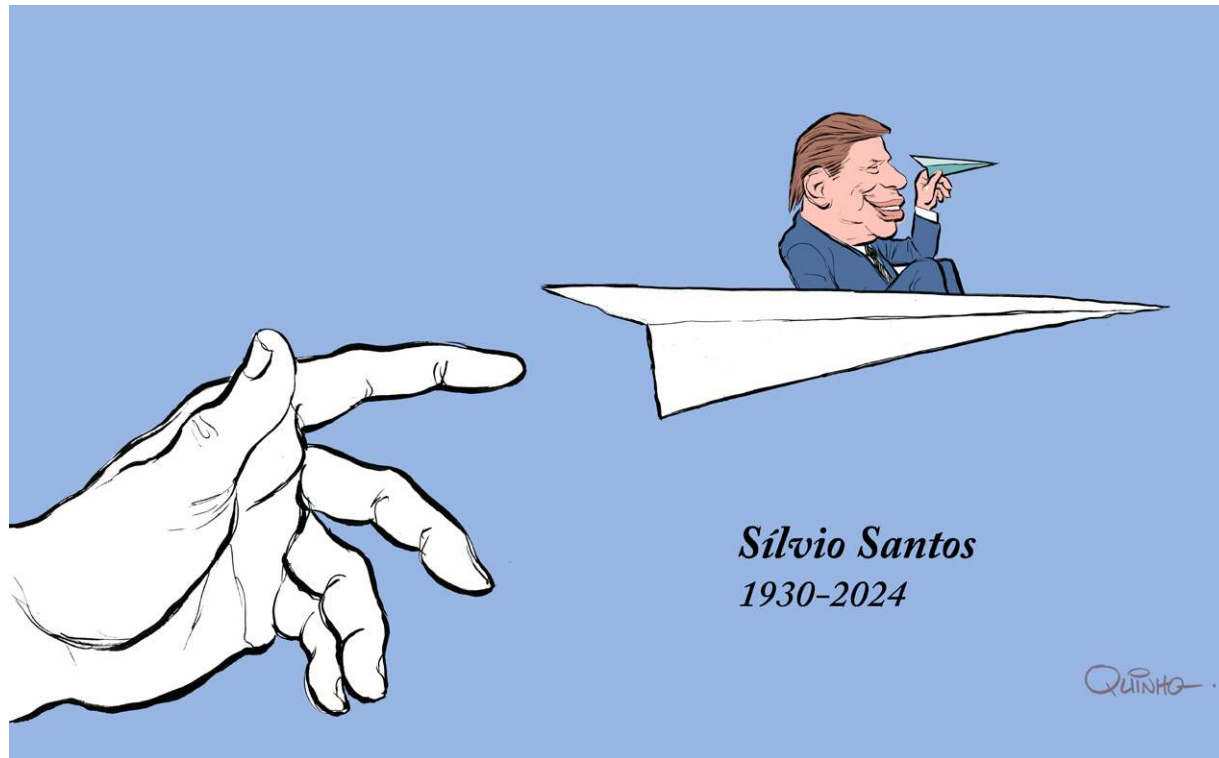
Estima-se que a administração federal conta atualmente com 45 planos de carreira distintos. Trata-se de um cipoal de cargos e funções semelhantes, mas com discrepâncias de toda ordem, principalmente salariais. Uma das consequências

mais danosas desse descompasso se verifica nas negociações entre as diversas categorias do serviço público e o governo federal. Apenas para citar um exemplo, os diplomatas aprovaram, na semana passada, um inédito indicativo de greve. Entre outras demandas, reivindicam uma reposição salarial equivalente à concedida a outras carreiras de Estado do mesmo nível, como advogados da União.

A padronização do serviço público, premissa do Concurso Nacional Unificado, representa uma iniciativa pertinente para uma discussão relevante: a eficiência do Estado. Comparativamente com outros países, o Brasil tem um baixo número de servidores por habitante. É preciso, sim, reforçar e qualificar a administração pública. Essa situação se torna mais dramática na medida em que o país ainda enfrenta enormes carências, que exigem uma presença firme e constante do poder público. Não há como combater a miséria, melhorar a educação, atender ao cidadão, reduzir o desmatamento e enfrentar o crime organizado sem um quadro robusto de servidores qualificados.

Cumpre ressaltar, no entanto, que o reforço de pessoal da administração pública precisa andar conjugado com outro princípio basilar: o zelo com o erário. A padronização das categorias do funcionalismo facilita o planejamento orçamentário, corrige distorções salariais e permite uma negociação mais equilibrada para eventuais reajustes. Mas também serve de critério para verificar se o dinheiro do contribuinte utilizado para manutenção da máquina pública oferece o melhor resultado possível para o cidadão.

Espera-se, portanto, que os futuros aprovados no Concurso Nacional Unificado façam parte de uma geração de servidores públicos que busque a excelência para a sociedade, que contribui muito com impostos e, frequentemente, recebe em troca serviços públicos de má qualidade.



Silvio Santos
1930-2024

Quinho

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Silvio Santos 1

Todos temos um ciclo nesta Terra. Chegou ao fim o ciclo do maior apresentador da TV brasileira, Silvio Santos. Homem honesto, de caráter, simpático, alegre e que me fez rir muito, mas também chorar vendo seu programa dominical. Silvio era um homem que muitos diziam camê-lo. E esse seu viés voltado ao comércio o levou ao império chamado SBT. Silvio nos deixou. É a roda da vida. Suas presepadas no palco nos davam o prazer de vê-lo gargalhando ao modo que só ele sabia. Quantas foram as vezes que vi Silvio sendo Silvio e sendo humano tanto com pessoas simples e humildes quanto com colegas de trabalho. Que o digam Carlos Nascimento (jornalista), Carlos Alberto de Nóbrega, Liminha, Roque, Moacir Franco... Silvio Santos nos deixou e, lá no palco de cima, está tranquilo por ser o cidadão mais honesto deste país. Vai com Deus!

» José Monte Aragão

Sobradinho

Silvio Santos 2

A maior fortuna de Silvio Santos foi o grande carinho que ele ganhou do povo, com o carisma e o jeito único de tratar as pessoas. Essa fortuna ele vai levar por toda a eternidade. E nós ficaremos com as melhores lembranças. Não há dinheiro que pague isso.

» Michelle Lima

São Paulo

Ipês

Realmente, a floração do ipê amarelo é deslumbrante! Porém, faço um comentário a respeito da reportagem *Minha Brasília amarela: árvore que é símbolo entra em cena* (Correio, edição de 17/8). O vegetal declarado oficialmente como símbolo do Distrito Federal é o buriti (Mauritia flexuosa), de acordo com a Lei 1282 de 03/12/1996. Parabéns pela reportagem.

» João Carlos Nedel

Brasília

Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira, não merece o respeito dos seus eleitores, assim como o dos demais. Com essa atitude de revanchismo contra a decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, Lira demonstra que os seus interesses, assim como dos seus aliados, têm como objetivos se beneficiarem das emendas Pix. Em 2026, esperamos que os eleitores, que trabalham 12 meses, sendo que seis são somente para pagar imposto, deem, nas urnas, as respostas que esses deputados merecem.

» Evanildo Sales Santos

Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Silvio Santos, um empreendedor e um empresário digno de todas as homenagens possíveis.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

A Casa Celestial, sob a luz divina do Senhor, já preparou o auditório para receber o gênio da TV brasileira, o dono do maior sorriso largo, o legítimo exemplo da alegria.

Renato Mendes Prestes — Águas Claras

Silvio Santos fez parte da minha infância. Descanse em paz, Silvio. E obrigado por todos os sorrisos!

Felipe Lima — Brasília

Simplemente o maior gênio do entretenimento da história deste país. Valeu, Silvio, você nunca será esquecido!

Gabriel Pinheiro — Brasília

Caviar e harmonia entre os Poderes: Nunca vi, nem comi, só ouço falar.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Paradoxal: Partido da Mulher Brasileira tem 80% de candidatos homens para as prefeituras.

Ana Maria de Faria — Brasília

As urnas de votação na Venezuela são nossas, e o domínio sobre elas, também. Esse teatro lambuzado do Lula, o mundo todo já sabe onde irá desaguar.

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Lira sobe o tom com o STF pelas emendas Pix: menos, senhor Lira! A decisão monocrática do STF não foi contra as emendas, mas contra a falta de transparência no repasse dos recursos. Esse é o nó da questão.

Marcos Paulino —Vicente Pires



ANA DUBEUX

anadubeux.correio@gmail.com

Silvio Santos, o encantador de pessoas

Não há como deixar de lembrar de Silvio Santos sem associá-lo aos nossos domingos em família. Mais do que o maior comunicador do Brasil, ele foi aquele parente que chegava para alegrar nossas tardes de domingo. O Silvio Santos vem aí... e ele vinha, sempre, e veio por mais de seis décadas, acompanhando gerações de famílias brasileiras. Tantos quadros, tantas artimanhas, tanto improviso. Nenhum comunicador foi tão longo e tão persistente na arte de entreter seu público. E o fez com maestria.

Como empresário da comunicação, construiu um império. Como pessoa, tornou-se um símbolo de gentileza, como vemos a partir de tantos depoimentos e homenagens daqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele nos bastidores do SBT. Todos relatam, além da gentileza, a generosidade de abrir portas, lançar talentos e criar oportunidades para tantos que hoje figuram entre importantes comunicadores e artistas brasileiros.

Senor Abравanel nasceu na Lapa, no Rio de Janeiro, em 1930, filho de um casal de imigrantes, e morreu aos 93 anos de broncopneumonia na manhã deste sábado. Foi camêlo, paraquedista, radialista, candidato à Presidência. Criou um sistema de televisão, uma empresa de capitalização, uma marca de cosméticos. Mais do

que qualquer negócio, criou para si próprio uma marca única e tão próxima das pessoas. Silvio Santos virou coisa nossa, é coisa nossa, será sempre coisa nossa.

A afinidade com o público e o carisma como comunicador são algo que não se explica, nem se iguala. Silvio Santos fez escola e deixou discípulos, mas é de fato incomparável. Talvez, a sua alegria em estar próximo das pessoas explique parte do seu sucesso. Silvio tinha apreço por gente, pelo povo, pelos seus telespectadores, pelos profissionais que dividiam tela com ele no SBT.

Em meio a tantas homenagens, aqueles que tiveram convivência mais próxima com ele lembram que era avesso a bajulações e íntimo dos elogios e das palavras encorajadoras. Era generoso. O Brasil está de luto, mas guarda no coração um baú de memórias espetaculares. Este, sim, o verdadeiro baú da felicidade, com o perdão pelo trocadilho, que é mais do que justificável neste momento.

Silvio descansa agora, deixando um legado imenso para a radiodifusão brasileira, uma fonte de inspiração para todos que seguem e desejam seguir carreira na comunicação brasileira. Queria tanto entrevistá-lo. Não deu! Meus sentimentos para a família, amigos e para todos os colegas do SBT.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br